

Comissão de Economia, Obras Públicas e Habitação

QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADES	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA
<p>Projeto Magellan 500, sobre a proposta de instalação do novo aeroporto na região de Santarém:</p> <ul style="list-style-type: none">• Eng. Carlos Brazão – Magellan 500• Eng. Alberto Castanho Ribeiro – Grupo Barraqueiro• Dr. Artur Mendes – Magellan 500• Dr. José Luís Esquível• Dr. José Barata	<ul style="list-style-type: none">➤ BRUNO VENTURA (PSD)➤ FRANCISCO COVELINHAS LOPES (PSD)➤ GONÇALO LAGE (PSD)➤ JOÃO VALE E AZEVEDO (PSD)➤ MARCO CLAUDINO (PSD)➤ MARGARIDA SAAVEDRA (PSD)➤ MIGUEL SANTOS (PSD)➤ ANA MENDES GODINHO (PS)➤ HUGO COSTA (PS)➤ PEDRO COIMBRA (PS)➤ RICARDO COSTA (PS)➤ CARLOS BARBOSA (CH)➤ FILIPE MELO (CH)➤ PAULO NÚNCIO (CDS-PP)➤ INÊS DE SOUSA REAL (PAN)➤ MAURÍCIO MARQUES (PSD)➤ JOSÉ DIAS FERNANDES (CH)	<p>9 de maio de 2024</p> <p>Vídeo da audiência</p> <p>Apresentação</p>

Comissão de Economia, Obras Públicas e Habitação

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ INÊS BARROSO (PSD) ➤ ISAURA MORAIS (PSD) ➤ RUI CRISTINA (CH) 	
Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Trata-se de um projeto privado, sem financiamento público, utilizando infraestruturas de acesso já existentes e concretizável em pouco mais de cinco anos. Oferece ligações rápidas a Lisboa (cerca de 30 minutos) e excelente conectividade. O projeto é expansível de 10 para mais de 75 milhões de passageiros, até 100 milhões, adequando-se a todos os cenários futuros para a solução aeroportuária de Lisboa. ➤ A localização é próxima da Autoestrada 1 e da Linha do Norte, e está dentro do concelho de Santarém. A área é bem servida por centros logísticos e cinco autoestradas, permitindo que 45% da população nacional esteja a pouco mais de uma hora do aeroporto. Fátima está a menos de 20 minutos. ➤ O projeto promove a coesão territorial, com o apoio de 98 municípios. A ligação ferroviária rápida a Lisboa coloca Santarém a 29 minutos de Lisboa no alfa pendular, comparando este aeroporto a outros na Europa, como Atenas e Munique. Os comboios chegam à Gare do Oriente, com ligação à linha vermelha do metro e ao aeroporto Humberto Delgado, propondo-se que os comboios <i>shuttle</i> liguem diretamente todas as linhas de metro e suburbanas de Lisboa. ➤ Na rodovia, o aeroporto beneficia de menor congestionamento, utilizando vias alternativas como a A10, CREL e A16. Comparativamente, um aeroporto na margem sul aumentaria significativamente o tráfego na Ponte Vasco da Gama e exigiria complexas e caras construções ferroviárias. ➤ O projeto foi concebido com a sustentabilidade em mente e 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Deputado Hugo Costa (PS): sendo eleito pelo Circuito Eleitoral de Santarém, já conhecia o projeto, destacando a importância da construção de um novo aeroporto para o país, um debate que dura há mais de 50 anos. Este tema atravessa vários governos e partidos, e é crucial que o país tome uma decisão definitiva. Mencionou que a questão de Santarém foi estudada a pedido do anterior Governo e analisada pela Comissão Técnica. Do ponto de vista do Partido Socialista, a decisão deve ser tecnicamente e ambientalmente correta. Independentemente da localização, a construção de um novo aeroporto é prioritária. Colocou algumas questões: se o aeroporto pode continuar a ser viável caso o Governo opte por outra localização, como Alcochete, Montijo ou Vendas Novas, dado que é um investimento privado; como a questão é vista na região e quais comunidades intermunicipais e regiões já manifestaram apoio à solução proposta; como estão a ser abordadas as questões levantadas pela Comissão Técnica em relação à base de Monte Real, considerando a importância das matérias de defesa e segurança nacional para o seu GP. ➤ Deputado Carlos Barbosa (CH) - Saudou o interesse do investimento privado na criação do novo aeroporto, destacando que há mais de 50 anos se debate onde o colocar. A estrutura deve ser bem pensada e estudada, considerando os custos para os contribuintes. É crucial lembrar que os contribuintes pagam por estas infraestruturas, não o Estado. Alcochete é apontado como uma das opções mais caras, com custos estimados em 11,5 mil milhões de euros, comparáveis ao aeroporto de Osaka, o mais caro da história, que custou 10 mil milhões de euros. Considerando alternativas como Santarém, que utiliza infraestruturas ferroviárias e rodoviárias já existentes, os custos seriam significativamente menores, sem necessidade de construções caras como uma terceira ponte ou novas linhas ferroviárias. Alcochete também enfrentaria desafios como a transferência do campo de tiro e a remoção de explosivos não detonados, além de não aproveitar infraestruturas aéreas existentes. Em contraste, o aeroporto de Santarém poderia ser construído com investimento privado, complementando o 	

Comissão de Economia, Obras Públicas e Habitação

<p>partilhado com agências de ambiente e organizações não-governamentais, que apreciaram o cuidado ambiental. É flexível e escalável, começando com uma pista e um terminal pequeno e expandindo até três pistas e mais de 75 milhões de passageiros.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ A navegação aérea foi cuidadosamente considerada, com soluções evolutivas que permitem expansão conforme o tráfego cresce, recebendo input positivo de especialistas internacionais.➤ Concluindo, o consórcio considera estar a prestar um serviço público, oferecendo uma opção viável para um novo aeroporto sem usar fundos públicos. É a única das três opções aprovadas na análise estratégica com um promotor, poupando os contribuintes e gerando receita fiscal para o Estado. O projeto está na fase de desenvolvimento de soluções para a futura capacidade aeroportuária da região de Lisboa.	<p>aeroporto existente em Lisboa e reforçando a Portela. Questionou sobre o apoio das forças autárquicas e regionais para a criação desta nova estrutura, especialmente das CIMs, e sobre a possibilidade de o Conselho de Ministros já ter decidido pela localização em Alcochete e qual o impacto desta decisão, considerando os custos e desafios discutidos.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Deputado Gonçalo Lage (PSD) – saudou e incentivou a iniciativa apresentada, destacando a importância de ações que contribuem para o debate e esclarecimento, especialmente quando bem fundamentadas e tecnicamente trabalhadas. Congratulou os empreendedores pela sua iniciativa, e mencionou a Comissão Técnica Independente, que já analisou várias questões relacionadas ao projeto. Pediu um comentário mais aprofundado sobre o trabalho da Comissão e como os proponentes do projeto o contrapõem ou não.➤ Deputada Inês Barroso (PSD) – também eleita pelo Círculo Eleitoral de Santarém, destacou a importância de analisar a proposta do novo aeroporto. Reforçou que Portugal precisa de uma resposta há 50 anos e que é urgente considerar todos os projetos e opções, conforme o estudo da Comissão Técnica Independente. Salientou que a localização em Santarém foi escolhida não por exclusão, mas porque reúne todas as condições ideais: boas acessibilidades rodoviárias e ferroviárias, terreno plano, proximidade a Lisboa e a 92 municípios, promovendo coesão territorial. Ressaltou a importância de considerar tanto o investimento público quanto a justiça e riqueza de projetos como este.➤ Deputado Paulo Nuncio (CDS-PP) – agradeceu a apresentação e o empenho do grupo, destacando a importância da iniciativa privada para o crescimento económico de Portugal. Pediu uma análise crítica do relatório da Comissão Técnica Independente, querendo saber os pontos em que o grupo tem uma visão crítica em relação às conclusões do relatório, e solicitou detalhes sobre o plano de investimentos nas várias fases do projeto. Especificamente, perguntou qual é o investimento esperado na primeira fase e o investimento final até à sexta fase, bem como o plano de negócios para financiar o projeto até o fim.
---	--

Comissão de Economia, Obras Públicas e Habitação

O que pretendem ver regulamentado

- Construção de um aeroporto na região de Santarém

Respostas às questões dos Deputados:

- Os representantes do consórcio agradeceram o apoio das autarquias locais ao projeto, destacando moções de apoio unânimes em várias regiões, incluindo na Grande Lisboa e na região Centro. Enfatizaram que o projeto do aeroporto em Santarém é estratégico por reunir condições ideais geográficas e de infraestrutura, beneficiando não apenas Lisboa, mas toda a região a Norte do Tejo, onde reside a maioria da população portuguesa.
- Sobre o plano de investimentos, mencionou que o projeto está detalhadamente estruturado até mesmo com um *business plan* desenvolvido ao longo de anos com consultoria internacional. O investimento inicial está estimado entre 1.200 a 1.400 milhões de euros, podendo aumentar com a expansão prevista para a segunda fase. Ressaltou que todas as ligações ferroviárias necessárias já estão planejadas dentro do Plano Nacional de Investimentos 2030, garantindo acessibilidade adequada ao aeroporto.
- Em relação ao relatório da Comissão Técnica Independente (CTI), expressou críticas sobre a análise económica, alertando para as diferenças entre construir um aeroporto fora de uma concessão existente versus dentro de uma concessão já vendida, o que afeta significativamente a viabilidade económica do projeto. Trouxe também à tona questões jurídicas, argumentando que o atual concessionário já não teria direitos sobre o desenvolvimento do novo aeroporto, implicando a necessidade de um processo concorrencial para qualquer nova iniciativa estatal.
- Por fim, apelou ao Parlamento para considerar plenamente os custos totais de cada projeto antes de tomar qualquer decisão, enfatizando que o projeto de Santarém é mais eficiente economicamente e benéfico para os contribuintes em comparação com alternativas como Alcochete. Ele encerrou reiterando o compromisso com o projeto e confiando que os Deputados defenderão os interesses dos portugueses.

Deputado Miguel Santos (PSD)
Presidente da Comissão